



Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses



Nova cartografia social dos povos e comunidades tradicionais do Brasil

SÉRIE FAXINALENSES NO SUL DO BRASIL



4

Faxinalenses no Setor Metropolitano de Curitiba Paraná

Participantes da 3ª Oficina de Mapas realizada no Faxinal do Salso no dia 12 de setembro de 2008: Luiza Pires Colaço, Lucimara Tabora Ferreira, Rosa Tabora, Paulina Colaço Santos, Claudia I.S. Santos, Anízia Colaço Santos, Hamilton J. da Silva, Gumercindo Massaneira, Ismael Kloster, Paulino Tomacheski, Sergio da Fonseca, Aleixo Luchinski, Olindo Wosnial, Octavio Tabora Ferreira, Carlito Tabora Ferreira, Osiel de Oliveira Bueno, Paulo dos Anjos, Paulo Afonso da Silva Mendes, Ivan Colaço Santos, Valmir Ferreira dos Santos, Antonio, Olivia Cardoso Fonseca, Cintia Cardoso Fonseca, Rosa Ferreira dos Santos, Ernestina Tabora, Francisco Ferreira, Ailton de Matos Belém, Arenir do Rocio Less, Isidoro Tabora Colaço, Adilson S. da Silva Mendes.



Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses

Coordenação Executiva da Articulação Puxirão

Hamilton José da Silva Faxinal dos Ribeiros
Ismael Kloster Faxinal dos Kruger
Acir Túlio Faxinal Marmeleiro de Baixo
Iones Noimann Faxinal Saudade Santa Anita

Coordenação Núcleo Quitandinha/ Metropolitana de Curitiba

Valmir Ferreira dos Santos Faxinal do Salso
Ivan Colaço dos Santos Faxinal do Salso
Carlito Tabora Ferreira Faxinal do Salso
Octavio Tabora Ferreira Faxinal do Salso
Paulo dos Anjos Faxinal Quicé dos Alves
Paulino Tomacheski Faxinal Caí
Gumercindo Massaneira Faxinal Caí
Arenir do Rocio Less Faxinal Lagoa Verde

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades
Tradicionais do Brasil
Série: Faxinalenses do Sul do Brasil

FASCÍCULO 4

Faxinalenses no Setor Metropolitano de Curitiba

Quitandinha/PR, setembro 2008

ISBN 85-86037-20-6

Coordenação do PNCSA

Alfredo Wagner Berno de Almeida
(PPGSCA-UFAM, FAPEAM-CNPq)
Rosa Acevedo Marin
(NAEA-UFPA, UNAMAZ, UFAM)

Coordenação do PNCS Sul

Roberto Martins de Souza
José Carlos Vandresen
Antonio Michel Kuller Meira
Erika Nakazono
Claudia I. S. Santos

Equipe de pesquisa

Roberto Martins de Souza
José Carlos Vandresen

Equipe de colaboradores

Luis Almeida Tavares (USP)
William Wikaldo (SEED)
Jeferson de Oliveira Salles (ITCG)

Fotografia

Roberto Martins de Souza
José Carlos Vandresen
Ismael Kloster

Cartografia

Cláudia I.S. dos Santos

Projeto gráfico e editoração

Design Casa 8
www.designcasa8.com.br

O que é um Faxinal?

“É uma grande coisa... é uma coisa muito boa. Agora depois dos chacreiros não é mais igual antigamente.”

Ercília Taborda, 67 anos, Faxinal Salso

“É uma tradição... é outro ritmo. A terra é comum é pra tudo criar. Aqui nos mato é muito melhor. Você é livre e na cidade não é.” **Rosa Taborda**, 43 anos, Faxinal Salso

“É uma cultura, uma tradição do uso comum da terra, esse povo tem um respeito muito grande com a natureza, convive com a natureza sem destruir e as terra de plantar são fora da área de criador.” **Ivan Colaço Santos**, 37 anos, Faxinal do Salso

“Pra mim é o uso comum da terra. Eu tenho terra, você tem terra, mas na verdade todo mundo é dono da terra. Eu sou dono da terra, mas eu dou pra comunidade usar.” **Valmir Ferreira Santos**, 23 anos, Faxinal do Salso

“O faxinal é a união do povo, pela tradição do povo, pela cultura, tudo aquilo que é costumeiro, se eu tenho o costume de visita um amigo, tomar chimarrão na casa dele, tenho o costume se encontrá com os amigos aqui na casa de oração, tem o costume de trabalha junto no mutirão, criar animal solto, no meu entender o faxinal é isso.é de plantas medicinais.” **Carlito Taborda Ferreira**, 40 anos, Faxinal do Salso

“Faxinal é o tudo para uma pessoa. Criador, pra viver, uma coisa ou outra. Fora do criador a gente não vive em parte nenhum. Pra poder criar, pra poder plantar, pra poder viver. Cria tudo dentro do mesmo faxinal que a gente trabalha, tudo é sobre a vivencia do faxinal. Tem muita diferença com outros lugar, o serviço, o trabalho é muito diferente é difícil se enquadrar. Pra quem sai do faxinal não tem outro serviço, tem que trabalhar lavoura e criação. Sai uma pessoa do faxinal é difícil se empregar porque ele não compreende nada se sair dentro do rumo dele. Agora se for do jeito dele ele entende, se for pra criação ele luta se for pra fazer planta ele luta, ele ta por dentro de tudo do jeito dele, do jeito que a gente nasceu e aprendeu.” **Paulino Tomacheski**, 73 anos, Faxinal Caizinho

“O faxinal é um grupo unido com o mesmo objetivo, pessoas remanescentes de uma mesma localidade, compartilhando os mesmos interesses.” **Paulo dos Anjos Pereira**, 45 anos, Faxinal Quissé dos Alves

“O faxinal pra gente que nasceu e se criou é uma união de todos em torno de bens comuns. O faxinalense que não tem um pedaço de terra pode criá, pode sobreviver ali.” **Arenir do Rocio Less**, 51 anos, Faxinal Lagoa Verde



Elaboração de croqui



Croqui, Faxinal Cai



Croqui, Faxinal do Salso

O que mais ameaça os faxinais?

“O que mais prejudica é esses chacreiros que entram e cercam as áreas só para eles, roubam criação. Tinha as galinhas solta, mas agora tem que ter fechado. Nós somos os mais prejudicados, nós que moramo aqui dependemo das criação para se manter. A gente que já não tem terreno. Nós se mantemos com a criação. Dinheiro de porco, vendemo os porcos pra comprar as coisinha de casa, pras crianças ir pra escola. Já não temo estudo, não temo terreno de planta, se acabar, a gente tem que ir embora. Se terminá do que nós vamos viver.” **Ercília Taborda**, 67 anos, Faxinal Salso



Fecho colocado por "chacreiro"

“A falta de apoio de políticas públicas específicas para os faxinais para resgatar e apoiar essa cultura essa diversidade que tem. Falta cuidar para que continue essa riqueza. Nossa opressão em primeiro lugar vem dos chacreiros a exemplo dos dentistas, médicos, pessoas de um bem aquisitivo bom, vem compram terras de faxinais, acabando com a cultura desse povo, oprimindo por meio da invasão dessas terras.” **Ivan Colaço Santos**, 37 anos, Faxinal do Salso

“O mais preocupante são as pessoas de fora. Que gente não sabe. Aqui tem uma chácara, tem um cidadão que é usuário de drogas e a gente não sabe. A maior preocupação são as pessoas de fora. A gente não sabe quem são as pessoas. Eu não moro aqui, mas futuramente, mas tardar, uma pessoa que ta velha quer voltar e morar aqui, e aqui é uma forma de preservar.” **Valmir Ferreira Santos**, 23 anos, Faxinal do Salso

“É o negócio de chacreiro que preocupa, e terra de outras pessoa que não é de dentro do faxinal, daí ele não usa a terra, aí ele resolve vender e daí o quê que vem, vem os chacreiros, vem os problema com chacreiro, aí gente não sabe que tipo de gente vai vir pra dentro da comunidade.” **Carlito Taborda Ferreira**, 40 anos, Faxinal do Salso



Desmate promovido por "chacreiros"



Produção de croqui, Faxinal do Cai

"(...) Não pode criar, não tem a terra suficiente pra plantar, então é quase a mesma sentença de ta preso, ele não tem pra onde ir, ele tem que ficar sofrendo naquilo preso, e não pode dizer não, se não ta certo aquilo dá certo outra coisa, ele não é suficiente pra aquilo, cada um tem um ramo."



Apresentação do croqui do Faxinal Lagoa Verde

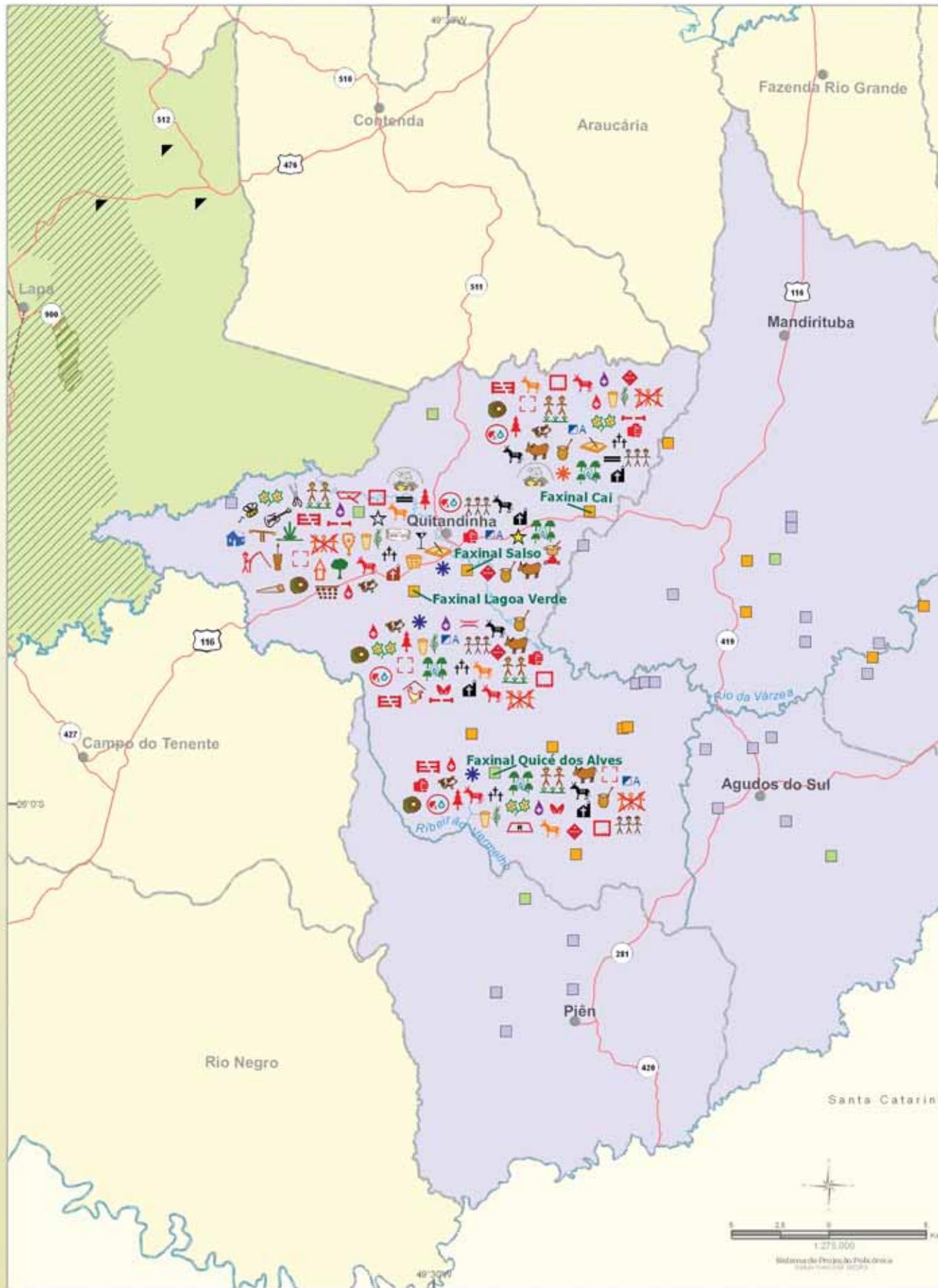
"A destruição é que ameaça o faxinal, começar a destruir uma coisa ou outra, modificar o jeito que a pessoa se cria em liberdade. Ele ta ficando a mesma coisa que ta na cadeia, porque não tem como ele pula. Não tem o que ele faz. Não pode criar, não tem a terra suficiente pra plantar, então é quase a mesma sentença de ta preso, ele não tem pra onde ir, ele tem que ficar sofrendo naquilo preso, e não pode dizer não, se não ta certo aquilo dá certo outra coisa, ele não é suficiente pra aquilo, cada um tem um ramo. Um é um emprego ou uma outra coisa. O que cria-se na lavoura é na lavoura. Há mais de 40 anos só lutando com aquilo, meus pais nasceram e viveram lutando com roça toda vida. Agora pra gente vê que ta desaparecendo tudo, e a família da gente, como é que fica?" **Paulino Tomacheski**, 73 anos, Faxinal Caizinho



Apresentação de croqui, Faxinal do Cai

"O que mais ameaça os faxinais é êxodo das pessoas que são do faxinal pra cidade e o pessoal da cidade que migra da cidade pra cá com idéias diferentes, e vão se apossando da terra e obrigando o pessoal a recuar e abrindo mão de uma coisa que pertence a eles." **Paulo dos Anjos Pereira**, 45 anos, Faxinal Quissé dos Alves

"O que mais ameaça são os problema com as pessoas de fora, com os chacreiros e a falta de união do pessoal." **Arenir do Rocio Less**, 51 anos, Faxinal Lagoa Verde





- Situação dos Faxinais**
- Faxinal uso comum - "criador comum cercado"
 - Faxinal uso comum restrito - "criador com criação grossa"
 - Faxinal sem uso comum - "mangueirões" e "poteiros"
- Faxinais visitados sem coordenadas**
- Faxinal sem uso comum - "mangueirões" e "poteiros"
- Setores**
- Setor Metropolitano
 - Setor Sul
- Formas de Organização**
- Associação Comunitária
 - Associação Faxinal
 - Comissão Local da Articulação Puxirão
- Dispositivos Jurídicos de Proteção dos Faxinais**
- Alcance assinado de Auto-Definição de Faxinalenses
 - Acordos comunitários de uso dos recursos básicos
- Práticas de Conservação do Faxinal**
- Mata fechada
 - Mutirão das cercas
 - Proteção de fontes d'água
 - Valo
- Práticas de Produção**
- Baixeiro
 - Carijó
 - Carpinteiro
 - Cerveja caseira
 - Riço
 - Coleta de pinhão
 - Coleta de plantas medicinais
 - Criação comum de porcos, galinhas e cabritos
 - Criação comum de vacas e cavalos
 - Extração de erva-mate
 - Moçoio
 - Quintais (alimentação e saúde)
 - Tração animal
 - Cesto
 - Sabão caseiro
 - Criação de abelhas
- Práticas Religiosas e Culturais**
- Benzedoras e curandeiras
 - Capelão
 - Centro de Orações
 - Dança de São Gonçalo fandangó
 - Festa do Santo e reza
 - Homeopatia
 - Santos padroeiros
 - Trovador
 - Cabeleira e costureira
 - Armazém
- Conflitos Territoriais**
- Estrada rural
 - Fecho em áreas de uso comum
 - Chacareiros
 - Granjeiros
 - Plantação de pinus e eucalipto
 - Fumicultura
 - Pescadores profissionais
- Conflitos de Acesso e Uso dos Recursos Hídricos**
- Ameaça de represa
 - Contaminação da água
 - Desmatamento
 - Dragagem do rio
 - Erosão
 - Nascentes destruídas
- Atentado ao Direito de Ir e Vir dos Faxinalenses**
- Impedimento de passagem
- Formas de Violência contra Faxinalenses**
- Ameaça contra liderança
 - Preconceito étnico
- Formas de Violência contra os bens dos Faxinalenses**
- Dano a criação
 - Destruição de mata-burro
 - Destruição de portões
 - Roubo de criação
- Unidades de Conservação da Natureza**
- Proteção Integral
 - Uso Sustentável
- Grupo Étnico**
- Comunidade Tradicional Remanescente de Quilombolas
- Outros Símbolos:**
- Rota dos Tropeiros
 - Sede municipal
 - Limite municipal
 - Hidrografia
 - Malha viária

Faxinalenses Setor Metropolitano de Curitiba
Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil
Série Faxinalenses no Sul do Brasil
2 0 0 8
Elaboração:
 Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses – Coordenação Setor Metropolitano de Curitiba
Assessoria:
 Instituto Equipe de Educadores Populares - IEEP
 Centro Missionário de Apoio ao Camponato - CEMPO
Equipe de Pesquisa:
 José Carlos Vandresen
 Roberto Martins de Souza
Apoio:
 Ministério do Meio Ambiente - MMA
Cartografia:
 Claudia I. S. dos Santos
Fontes:
 ITCG (2006, Comunidades remanescentes de Quilombolas);
 Rede Puxirão (2006, Comunidades remanescentes de Quilombolas);
 IAP (2006, Unidades de Conservação da Natureza);
 Levantamento de campo - Mapeamento Social dos Faxinais do Paraná (2008);
 DIBAP / ICMS Ecológico (2006, ARESUR);
 SETR-DEI (2006, Malha Viária);
 SEMA (1999, Divisão Político-administrativa);
 SEMA (1999, Hidrografia);





Oficina de mapas



Octavio Taborda, Sergio Fonseca e Isidoro Taborda Colaço: lideranças da AP na comunidade

“Porque antes a gente nem sabia que poderia reivindicar alguma coisa. A Articulação Puxirão trouxe um grande aprendizado pra comunidade, muitas coisas que nós estávamos sendo deixados de lado, como os nossos direitos que a gente nem sabia que existiam.”

Lucimara Taborda Ferreira, Faxinal do Salso

O que é a Articulação Puxirão?

“O povo deve se organizar e requerer seus direitos junto aos governos municipais, estaduais e federais. Pra fazer isso só de forma organizada. Pra isso existe a Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses.” **Ivan Colaço Santos**, 37 anos, Faxinal do Salso

“É uma forma de deixar as coisas mais democráticas, expor mais idéias, tirar as pessoas do anonimato, por que as pessoas não tinham conhecimento de lei, então se vem um chacreiro e entrou no lugar e não tinha conhecimento, e hoje chega a Articulação abre os olhos a gente tem uma outra visão.” **Valmir Ferreira Santos**, 23 anos, Faxinal do Salso

“Acho que é bom pelo seguinte, um pauzinho a gente pega na mão você quebra fácil, mas se você se uni e pegá um monte de varinha você não quebra. Então nois se unindo os faxinais, a gente tem mais força pra buscar recurso lá fora, perante as autoridades, perante a lei, eu acho que é muito importante.” **Carlito Taborda Ferreira**, 40 anos, Faxinal do Salso

“Pra fazer frente ao governo. Pra resolver o problema só uma ajuda muito grande do governo. Porque a gente que se interesse toca. Porque a gente sozinho não tem condição pra isso. Pode se reunir 10 a 20, ir pra Brasília eles nem recebem, porque a gente não sabe nem como é que fala. Porque se continuar caindo do jeito que tá caindo, acho que daqui a 2 ou 3 anos não vai ter nada, vai terminar.” **Paulino Tomacheski**, 73 anos, Faxinal Caizinho

“Mais atenção das autoridades, e o pessoal deixa de se acomodar de aceita tudo que é imposto. Por isso se a gente não se organizar eles atropelam.” **Paulo dos Anjos Pereira**, 45 anos, Faxinal Quissé dos Alves

Porque mapear os faxinais?



Revisão da cartografia social - 3ª oficina de mapas

“É muito importante porque é um meio de se identificar quem somos, quanto somos e onde estamos.”

Ivan Colaço Santos, 37 anos, Faxinal do Salso

“A cartografia é importante porque é uma forma de gritar, de falar pros outros que a gente existe.” Valmir Ferreira Santos, 23 anos, Faxinal do Salso

“Eu acho muito importante, pelo o que nós vimos hoje, o que foi relatada hoje, os problema os conflitos, a parte costumeira, eu acho que é muito importante, isso é um ponto positivo pra nós, a autoridade mesmo sabe o ponto exata do que a gente ta necessitando, que nós precisamos mesmo.” Carlito Tabora Ferreira, 40 anos, Faxinal do Salso

“A cartografia é muito importante porque eles não podem vir de lá vê aqui pra ver o que ta acontecendo, e assim a gente vai apontando, vai marcando pra eles compreenderem conforme o lugar a dependência do povo.” Paulino Tomacheski, 73 anos, Faxinal Caizinho

“Pra gente é importante porque precisa ser reconhecido. Muita gente nem sabia que existia essa comunidade, que a gente tinha esses costumes, e isso serve para o nosso reconhecimento, pra poder reivindicar mais coisas pra gente.” Lucimara Tabora Ferreira, Faxinal do Salso

Pautas da Articulação Puxirão (Setor Metropolitano)

- Luta para ampliação dos espaços territoriais através de uma política fundiária para os faxinais;
- Preservação e fortalecimento das práticas sociais faxinalenses;
- Propor para o Estado, políticas públicas específicas para comunidades tradicionais;
- A sustentabilidade social, ecológica e econômica das comunidades dos faxinais;
- A luta para criação de instrumentos jurídicos que reconheçam as comunidades dos faxinais;
- Registrar por meio de foto aérea ou vídeo a realidade atual dos faxinais, e outras culturas tradicionais: indígenas, quilombolas... provando para os órgãos ambientais e governamentais a proteção das matas nativas e os recursos naturais nos territórios que esses povos vivem;
- Educação e saúde voltada ao modo de vida de suas culturas;
- Voltar as escolas em seus territórios;
- Formar profissionais nas diversidades de suas culturas visando o entendimento e fortalecimento de suas culturas;

Conquistas da Articulação Puxirão (Setor Metropolitano)

- Mapeamento Social dos Faxinais no Paraná;
- Realização do Seminário de Direitos Étnicos e Coletivos;
- Formação da Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais;
- Participação no Conselho Nacional das Comunidades Tradicionais;
- Liminares favoráveis a manutenção do uso comum da terra nos Faxinais de Lajeado dos Mellos, Kruger e Saudade Santa Anita.
- Visibilidade social e política na região e no Estado do PR;
- Aprovação da Lei Estadual 15.673/2007 que dispõe sobre o reconhecimento da identidade faxinalense e de seus acordos comunitários;
- Aprovação de Leis Municipais em Pinhão, Antonio Olinto, São Mateus do Sul e Rebouças;
- Articulação e organização das comunidades de faxinais e realização de Encontros Estaduais, em 2005 e 2007;
- Celebração de acordos comunitários nos faxinais;
- Material de divulgação da luta dos faxinalenses, fitas de vídeo, cartilhas, dossiê dos conflitos etc;
- Organização de Núcleos da AP em 6 regiões do Paraná e ampliação dos faxinais dentro da AP;
- ARESUR Faxinal dos Seixas;
- Cursos de Operadores de Direito Étnicos e Coletivos;
- Aprovação de Convênio com IAP para aquisição de telas;
- Material de divulgação da luta dos faxinalenses, fitas de vídeo, cartilhas, dossiê dos conflitos etc.

3ª Oficina de Mapas

Quitandinha-PR, 12 de setembro de 2008

Nome	Faxinal	Município
Valmir Ferreira dos Santos	Salso	Quitandinha
Anizia Colaço Santos	Salso	Quitandinha
Paulina Colaço Santos	Salso	Quitandinha
Lucimara Taborda Ferreira	Salso	Quitandinha
Rosa Ferreira dos Santos	Salso	Quitandinha
Cíntia Cardoso da Fonseca	Salso	Quitandinha
Olívia Cardoso Fonseca	Salso	Quitandinha
Ernestina Taborda	Salso	Quitandinha
Francisco Ferreira	Salso	Quitandinha
Luiza Pires Colaço	Salso	Quitandinha
Aleixo Luchinski	Caí	Quitandinha
Olindo Wosniak	Caí	Quitandinha
Ailton de Matos Belém	Caí	Quitandinha
Gumercindo Massaneira	Caí	Quitandinha
Paulo Afonso da Silva Mendes	Reis	Quitandinha
Arenir do Rocio Less	Lagoa Verde	Quitandinha
Isidoro Taborda Colaço	Salso	Quitandinha
Adilson Sebastião da Silva Mendes	Salso	Quitandinha
Octavio Taborda Ferreira	Salso	Quitandinha
Paulo dos Anjos	Quicé dos Alves	Quitandinha
Sergio da Fonseca	Salso	Quitandinha
Ismael Kloster	Kruger	Boa Ventura
Ivan Colaço Santos	Salso	Quitandinha
Hamilton José da Silva	Ribeiros	Pinhão
Carlito Taborda Ferreira	Salso	Quitandinha
Osiel de Oliveira Bueno	Salso	Quitandinha

Foram realizadas 3 oficinas de mapas, sendo as duas primeiras nas comunidades de Faxinal Salso, nos dias 20 de outubro e 15 de dezembro de 2007.

CONTATO

Núcleo Articulação Puxirão Quitandinha /
Metropolitana de Curitiba

Ivan Colaço Santos 041. 9214-6884

Valmir Taborda 041. 9692-0691

Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil

Série: Faxinalenses no Sul do Brasil

- 1 Faxinalenses: Fé, Conhecimentos Tradicionais e Práticas de Cura
- 2 Faxinalenses no Setor Centro do Paraná
- 3 Faxinalenses no Setor Sul do Paraná
- 4 Faxinalenses no Setor Metropolitano de Curitiba

REALIZAÇÃO

Núcleo AP Quitandinha
(Metropolitana de Curitiba)



APOIO

